

Agronomia

### **Dinâmica diurna de carboidratos entre folhas e frutos em Coffea arabica L.**

Patrícia Mara De Oliveira - 12º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária

Paulo Eduardo Ribeiro Marchiori - Orientador DBI, UFLA - Orientador(a)

Ketlen Rocha Silva - 9º módulo de Zootecnia, UFLA.

Lissa Vasconcelos Vilas Boas - Pós doutoranda em Fisiologia Vegetal, UFLA.

#### **Resumo**

A cultura do café é uma das principais commodities mundiais, sendo de grande importância para as exportações brasileiras. A busca por aumentos na produtividade é constante. O estudo foi realizado em um cafezal adulto (*Coffea arabica* cv. Topazio) que estava em fase reprodutiva, localizado nas dependências da Universidade Federal de Lavras. Após a floração, ramos plagiotrópicos da parte mediana da planta do cafeeiro foram marcados. A coleta foi realizada considerando os lados oeste e leste da copa e foram coletados frutos verdes e frutos cerejas. Antes da secagem do material, os frutos foram separados em fruto inteiro verde, fruto cereja com e sem casca, semente do fruto verde e do fruto cereja, para realizar a quantificação dos carboidratos, além de proteína total. A coleta foi realizada no mês de dezembro de 2019, às 8 horas da manhã e as amostras foram colocadas na estufa de circulação forçada de ar a 60 °C em sacos de papel pardo e posteriormente foram pesadas para estimar a massa seca. Com esses tecidos, foi realizada a quantificação de sacarose, açúcares solúveis totais, açúcares redutores e amido. Foi usado o delineamento inteiramente ao acaso, com 7 repetições. O maior acúmulo de proteínas totais observado foi na semente do fruto de café, de modo dependente da posição cardinal do ramo na copa, sendo encontrada maior concentração nos frutos posicionados na face oeste do cafezal. Nas cascas do fruto cereja e fruto inteiro cereja, independente da face na copa, apresentaram maiores teores de açúcares solúveis e de açúcares redutores do que os outros tratamentos, mas não se diferenciaram entre si. a. Houve variação dos conteúdos de carboidratos nos frutos em função do estágio fenológico e da estrutura do fruto considerada para a análise. Já com relação ao conteúdo de proteína total, houve variação em função da estrutura do fruto e da posição do fruto na copa.

Palavras-Chave: produtividade, cafeeiro, estágio fenológico.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPQ, FAPEMIG, CAPES

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=ky3hqc4UCyU&feature=youtu.be>